

3º. Encontro de Saneamento Básico

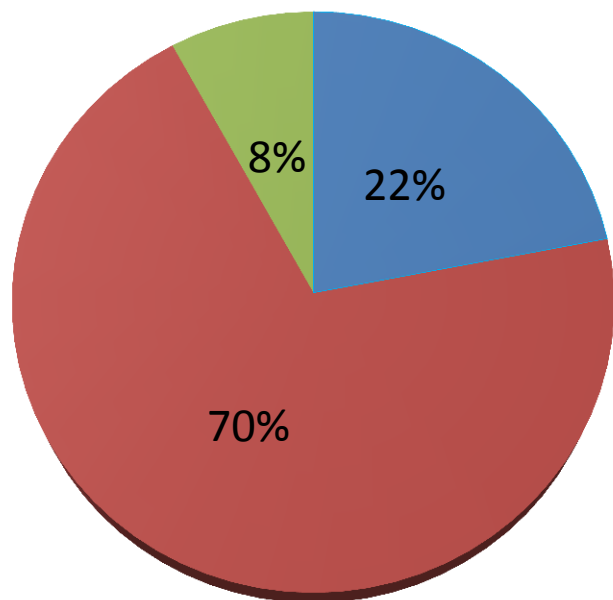
Saneamento Básico: Recuperar o tempo perdido

SANEAMENTO BÁSICO E QUALIDADE DE VIDA

GIANCARLO GERLI
GOVERNADOR DO CONSELHO MUNDIAL DA ÁGUA
São Paulo, 08 de outubro de 2013

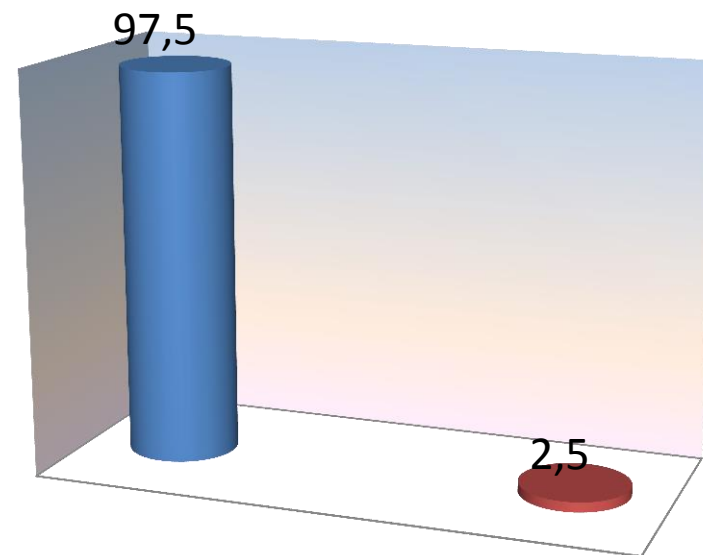
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

- DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DOCE NO MUNDO**

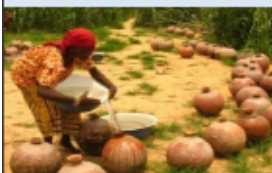


■ Indústria ■ Agricultura ■ Doméstico

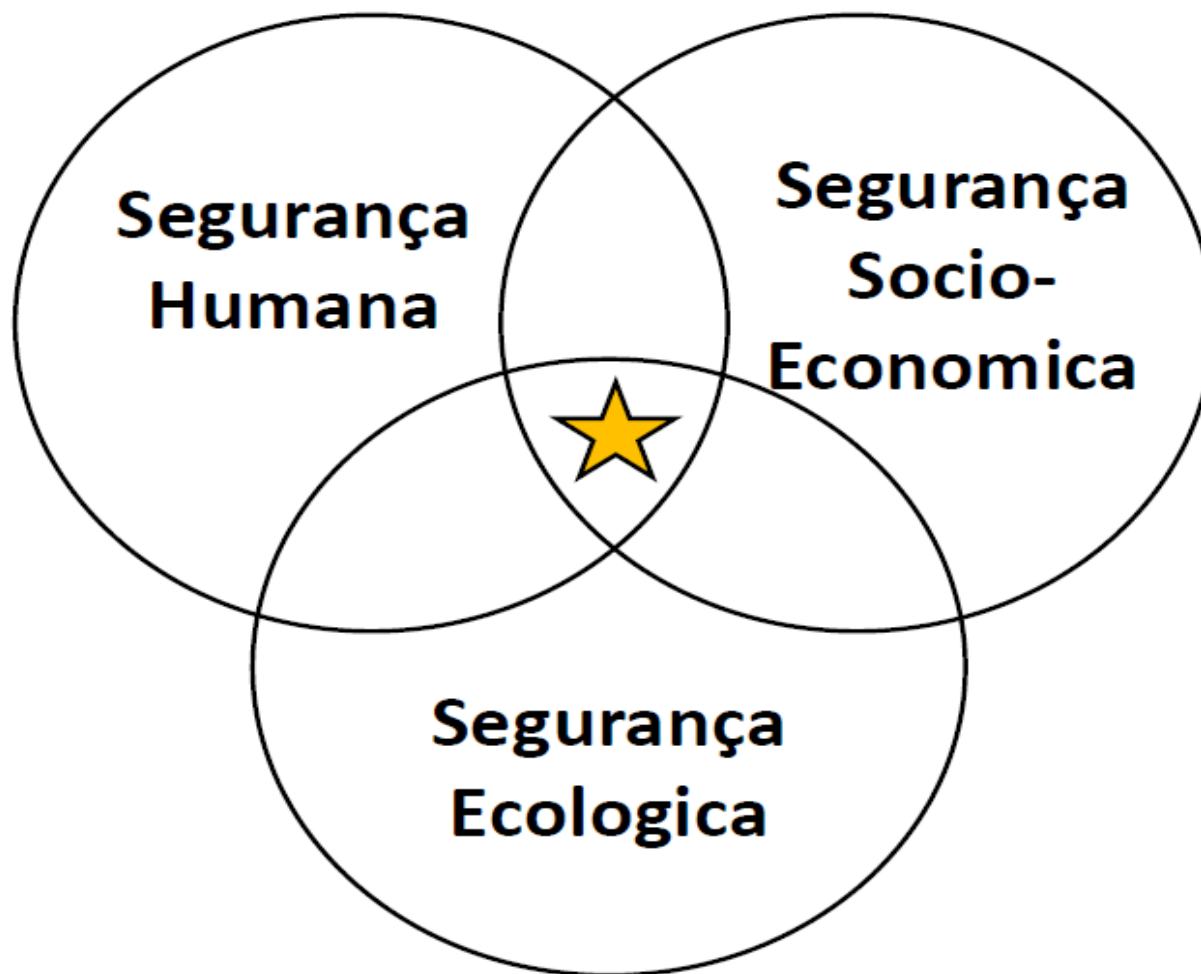
DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA DOCE E SALGADA



■ Água salgada ■ Água doce



Segurança Hídrica



VISÃO NECESSÁRIA

ÁGUA → Elemento econômico-ecológico para:

- ✓ Ser o motor do crescimento sustentável.
- ✓ Erradicar a pobreza.

DISPONIBILIDADE



Uso consciente

**DESENVOLVIMENTO E BEM ESTAR
DA SOCIEDADE**

ESCASSEZ



**FONTE DE CONFLITOS ENTRE SEUS
DIFERENTES USOS**



PARTICIPAÇÃO DO CMA NA UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA NO BRASIL

- ✓ Segurança Hídrica – divulgação sistêmica.
- ✓ Integração dos atores do setor “Água”.
- ✓ Apoio na busca de soluções e elaboração de propostas sobre temas estruturantes.

ÁGUA → INTERDEPENDÊNCIA

PACTO PARA SEGURANÇA DA ÁGUA

1. Segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável.
2. Gestão adequada dos recursos hídricos.

ÁGUA E ENERGIA

ÁGUA,
ALIMENTOS E
SAÚDE

ÁGUA E MUDANÇAS
CLIMÁTICAS

ÁGUA, DEMOGRAFIA E
DESENVOLVIMENTO
URBANO

ÁGUA → INTERDEPENDÊNCIA

ÁGUA, ALIMENTOS E SAÚDE

- ✓ Dispor de água e energia para alimentar os homens é indispensável. Mas do que servirá alimentar os homens e em seguida deixá-los morrer em função da má qualidade da água ou doenças veiculadas hidricamente, decorrentes da poluição?
- ✓ Garantir água para a saúde é acelerar o acesso à coleta e tratamento de esgotos esperado por bilhões de pessoas no mundo.

ÁGUA → INTERDEPENDÊNCIA

ÁGUA, DEMOGRAFIA E DESENVOLVIMENTO URBANO

- ✓ Como considerar o aumento da população mundial e sua nova organização demográfica?
- ✓ Hoje, 50% da população mundial (7,1 bilhões de pessoas) habitam regiões urbanas. Até 2030 estima-se que a população mundial passará a 8,3 bilhões de habitantes e a população urbana passará a 60% (4,9 bilhões), contra os atuais 3,5 bilhões. Esta tendência de um “mundo urbano” é irreversível. Lembremos que nos anos 50 o mundo era predominantemente rural, com somente 30% da população na época (2,5 bilhões de pessoas) nas cidades.



Desafios para **UNIVERSALIZAÇÃO** do Saneamento Básico

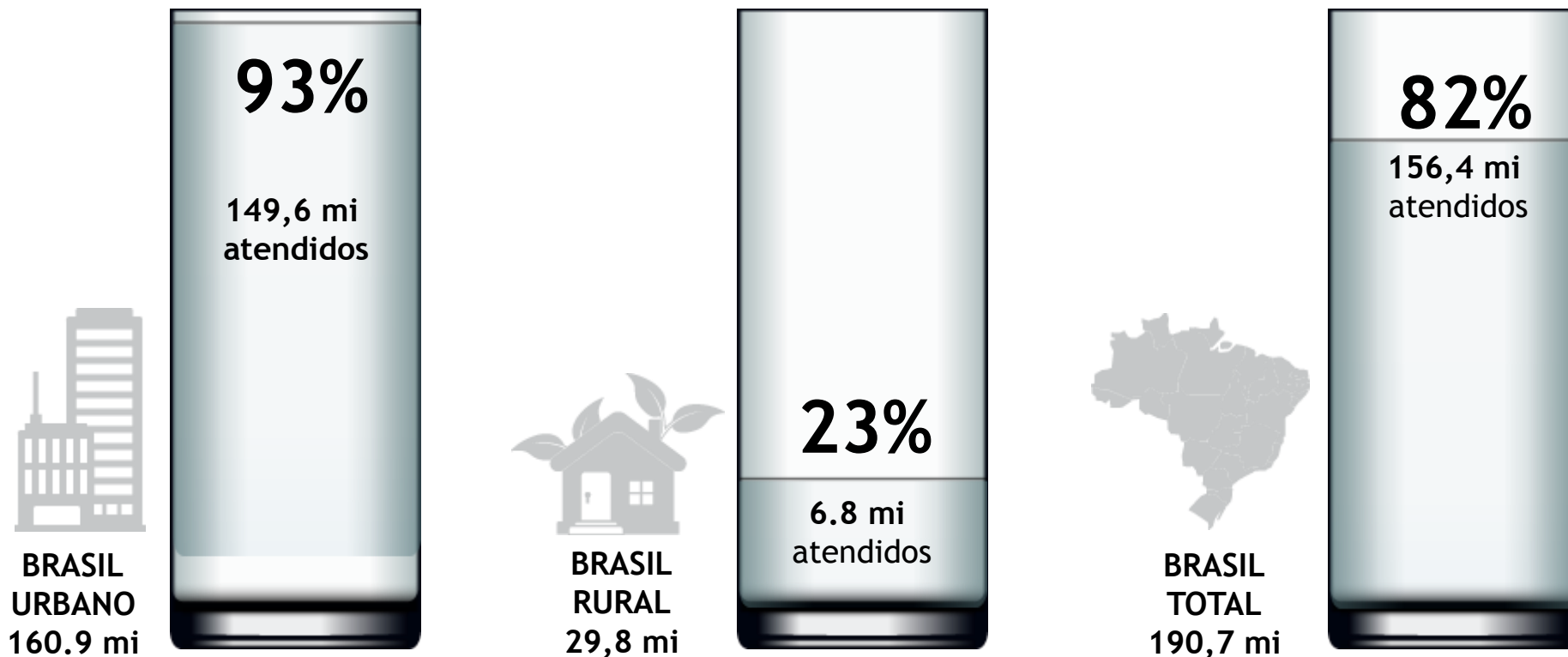




O BRASIL HOJE:

34,3 MILHÕES de brasileiros sem acesso à rede de água. Desses, **11,3 MILHÕES** estão em áreas urbanas.

População atendida com rede geral de água

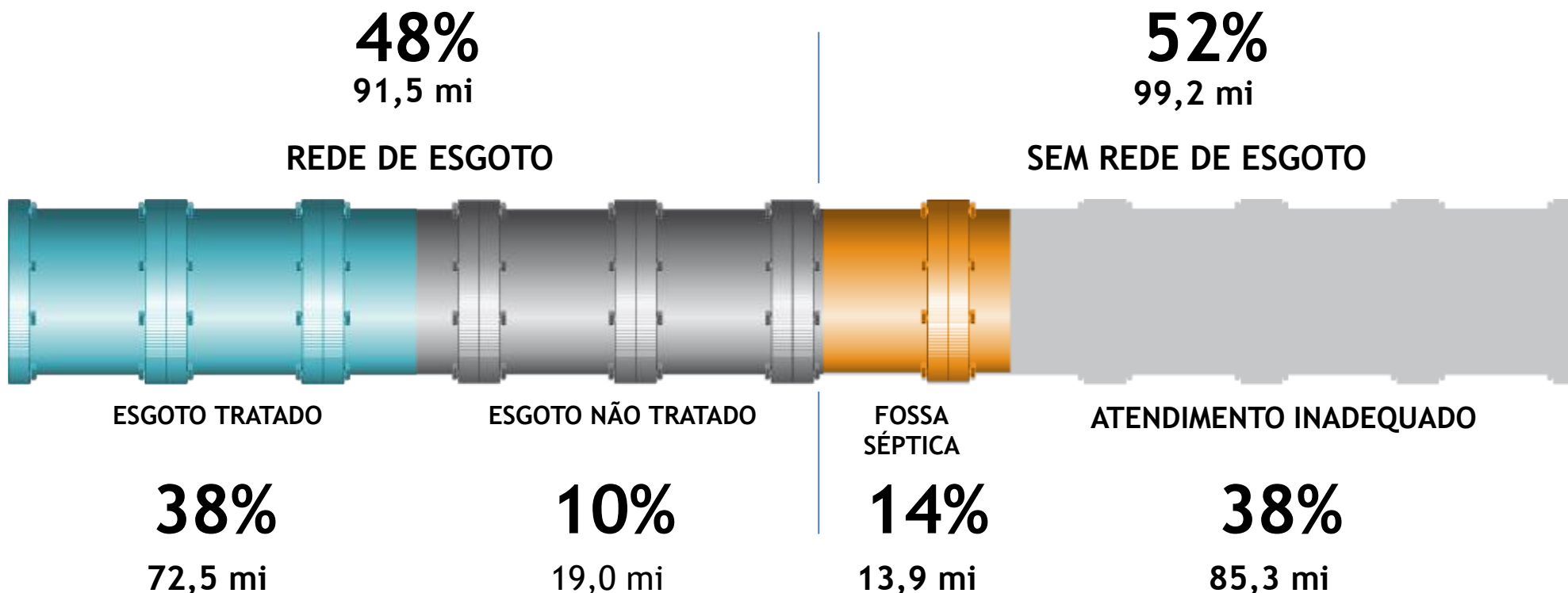




O BRASIL HOJE:

118,2 MILHÕES não tem esgoto tratado. Dentre eles, **85,3 MILHÕES** não possuem sequer coleta adequada.

População total atendida com coleta de esgoto





INVESTIMENTO NECESSÁRIO

Para a **UNIVERSALIZAÇÃO** dos serviços de água e esgoto no País até 2033 (incluindo Gestão), segundo o PLANSAB:

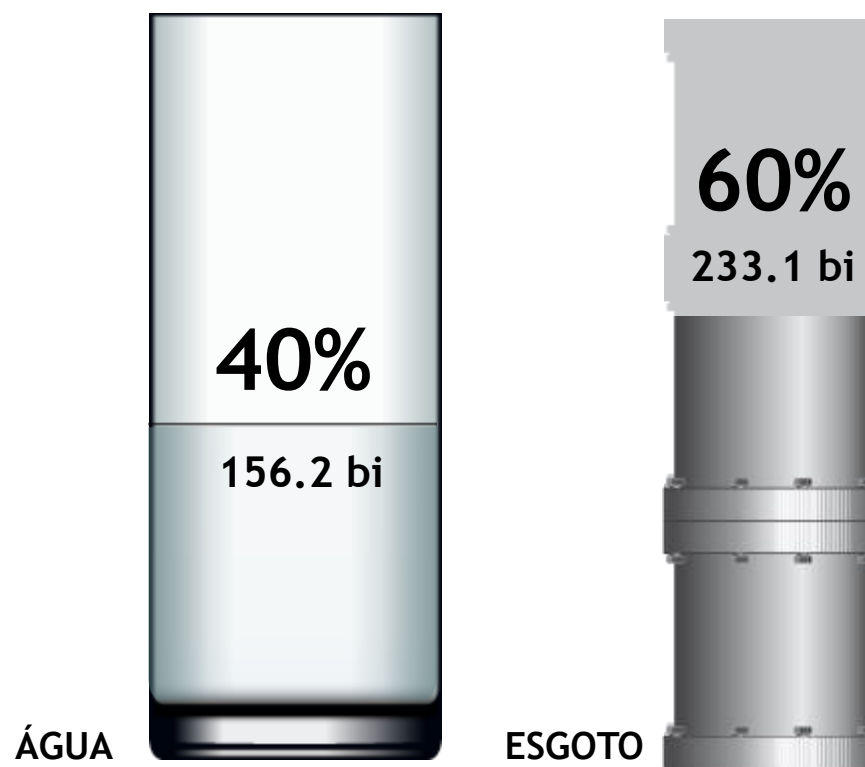
R\$ 389,3 BILHÕES

R\$ 19,5 bilhões/ano,
em 20 anos

59% FEDERAL (OGU e FIN.)

41% OUTRAS FONTES

Distribuição do investimento





Não falamos da África de hoje. Este é o Vale do Tennessee nos EUA, em 1935.

Imagine um lugar onde:

- 94% da população sem acesso a eletricidade.
- 41% da população sem toaletes ou latrinas.
- 78% da população precisa andar ao menos 300m para conseguir água.
- Menos de 50% da população lê jornais.
- Menos de 30% da população possui veículo próprio.
- Mais de 60% da energia vem de cavalos de fato e não de cavalo-vapor (HP).
- Maioria sobrevive de agricultura de subsistência.
- Solos totalmente comprometidos
- Enchentes frequentes na zona rural e cidades.



Em uma geração...

- \$ 5.4 Bi redução de perdas por cheias em todo o vale.
- 100% de alfabetização.
- Esperança de vida de 70 anos – tifo, malária, catapora, não existem mais.
- 500% mais indústrias – vibrante vale do silício.
- Perto de 1.000 km de vias navegáveis.
- Aumento no transporte fluvial de 32 milhões ton em 1942 para 161 milhões ton em 1993.
- Inovação em conservação do solo.
- Renda per capita similar ao resto dos EUA.



TEMAS ESTRUTURANTES - BRASIL

- ✓ Planejamento integrado / interlocução.
 - ✓ Metas, expansão, indicadores de qualidade
- ✓ Mobilização do capital público / privado (MODELOS)
 - ✓ *velocidade*.
- ✓ Melhoria (*choque*) da gestão.
 - ✓ Cultura da eficiencia
 - ✓ Administração
 - ✓ Contratos de *performance*
 - ✓ Redução de perdas (de 37 → 23% em 17 anos): R\$ 15 bilhões líquidos
 - ✓ Eficiencia energética (redução de 20% em 17 anos) : R\$ 3,4 bi líquidos

- ✓ Justiça tributária
- ✓ Regulação.
- ✓ Inovação Tecnológica
 - ✓ Água de reuso ➡ Agricultura, Indústria, grandes cidades
 - ✓ Dessalinização
- ✓ Capacitação de recursos humanos.
- ✓ Comunicação.

ALGUMAS CONCLUSÕES

As ações necessárias para que o Brasil realmente estruture uma política pública integrada em relação ao serviços de saneamento, passam por:

- ✓ Divulgação do conceito de Segurança Hídrica.
- ✓ Articulação e coordenação institucional entre os vários atores envolvidos “*com a Água*” para harmonização dos temas estruturantes para universalização dos serviços de saneamento e criação de uma pauta consensual e propositiva para interlocução efetiva com o Governo.

3º. Encontro de Saneamento Básico

Saneamento Básico: Recuperar o tempo perdido

OBRIGADO!

GIANCARLO GERLI

planejamento@abdib.org.br

ggerli@terra.com.br

www.worldwatercouncil.org